



Foto: Freepik.com

RAÍZES E MEMÓRIAS

Escrito por Jéssica Fátima de Souza Resterich e Juliana Cristina Rissaldo

COMENDO CULTURA

Eu tenho um amigo boliviano, chamado Freddy. Sempre que ele viaja para a Bolívia, retorna para o Brasil trazendo algumas iguarias bolivianas para presentear os amigos brasileiros. Certa vez, o Freddy me trouxe um pacote de biscoitos, mas não eram biscoitos comuns, eram biscoitos de minhoca! O que pra mim parecia muito estranho, para o Freddy era normal, pois fazia parte da cultura do país de origem dele: a Bolívia. Então eu percebi que nós carregamos hábitos alimentares construídos durante a vida, a partir da influência das pessoas que convivem com a

gente, como a nossa família, por exemplo. Nossos hábitos fazem parte da nossa cultura, por isso achamos estranho quando descobrimos que em outras partes do mundo as pessoas possuem hábitos diferentes, como comer insetos, ou farinha de minhoca. Quando algo parecer esquisito, lembre-se de que nossos costumes também podem parecer estranhos para as pessoas de outros países. Quer ver só? Na Índia, os hindus valorizam a prática alimentar vegetariana, ou seja, eles não comem carnes e alimentos de origem animal, como

o queijo. Já no Brasil, muitos estão acostumados a comer carnes, fazendo até churrasco: uma culinária típica brasileira. Agora, imagina um hindu em um churrasco... O que para muitos brasileiros parece muito comum, para ele poderia ser desconfortável. Perceba então, que comer não é apenas uma questão de sobrevivência, pois os elementos que tornam a comida importante pra nós vão além da nutrição. A comida simboliza as nossas memórias, a forma como a gente se relaciona com as outras pessoas e a nossa herança cultural.

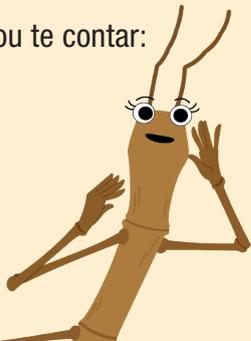


Foto: Freepik.com

Um prato cheio de cultura

Quem nunca sentiu vontade de comer algo porque simplesmente viu alguém comendo? Você já se perguntou quais são as histórias e qual a origem dos alimentos que você come?

Somos um país de pessoas miscigenadas. Isso significa que somos uma mistura de muitos povos, cada um trazendo consigo um costume diferente, formando a nossa identidade, incluindo o que a gente come! Ah! Isso me lembra de uma história! Vou te contar:



Toda vez que íamos à quermesse, a minha mãe comia uma comida típica feita por mulheres baianas, chamada acarajé. Essa aí que você está vendo! Quando eu vi pela primeira vez aquele bolinho, temperado com cebola, sal, cheio de camarões e outros ingredientes, fiquei impressionada! Acarajé é um bolinho feito de feijão fradinho, frito em óleo de dendê. Ele pode ser recheado com o famoso vatapá, uma mistura de leite de coco, castanha, amendoim e camarão com vinagrete. O acarajé é uma das especiarias mais populares da culinária brasileira, mas ele foi trazido pelos povos africanos. A baiana de acarajé é um dos símbolos da ancestralidade africana na cultura brasileira. Este bem cultural é considerado patrimônio imaterial nacional. A minha mãe passou a infância toda na Bahia, pra ela aquela receita estava carregada de significados e boas lembranças. Ela me contou que o acarajé tem origem na África

Ocidental, que é uma receita que veio junto com os povos africanos que foram trazidos ao Brasil.

O acarajé era uma comida usada em rituais religiosos, mas que passou a ser comercializado no período da escravidão, quando os proprietários de pessoas escravizadas passaram a mandar as chamadas “escravas de ganho” para as ruas, pra venderem seus acarajés.

Naquela época, essa era uma comida destinada apenas às pessoas negras, pobres e moradores de rua. Esse bolinho foi uma ótima fonte de nutrientes para os mais vulneráveis, como crianças e idosos, principalmente para aqueles que sofriam com a anemia. Quem diria que um simples bolinho carregava tantas memórias?

Conhecer a nossa cultura é conhecer a si mesmo! Existem muitas explicações por trás de nossos hábitos alimentares. Conheça a seguir a origem de alguns dos alimentos que fazem parte do nosso dia a dia.



Origem de alimentos indígenas

Os povos indígenas que vivem no Brasil apresentam semelhanças, mas também são muito diferentes entre si. Atualmente, são 305 povos indígenas vivendo no Brasil, em áreas de mata e áreas urbanas, preservando os costumes e tradições. Alguns povos se alimentam principalmente de peixe, outros caçam vários tipos de animais. Há indígenas que se alimentam de mandioca, que também pode ser chamada de macaxeira ou aipim, pois dependendo de onde você mora, essa raiz recebe nomes diferentes. O milho, carne de caça, peixes, raízes, frutas silvestres, palmito, castanhas, “cocos” de palmeiras e algumas folhas também fazem parte da dieta de povos indígenas. Diversos desses alimentos fazem parte do cardápio dos brasileiros.

QUAL O SABOR DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES?

A reportagem traz o trabalho do fotógrafo Gregg Segal, que viajou o mundo conhecendo e fotografando o que as crianças comem ao redor do planeta. No caso do Brasil, veja a variedade da nossa alimentação com grande influência indígena!



Origem de alimentos africanos

O continente africano é muito diverso. A história conta que os alimentos mais consumidos pelos africanos eram a farinha de mandioca, o milho cozido ou em forma de papa com leite de vaca, banana, manga, arroz e cana-de-açúcar. Uma herança africana que parece tão brasileira é o coqueiro e o leite de coco. Eles também trouxeram para o Brasil a pimenta malagueta e a galinha-d’angola.

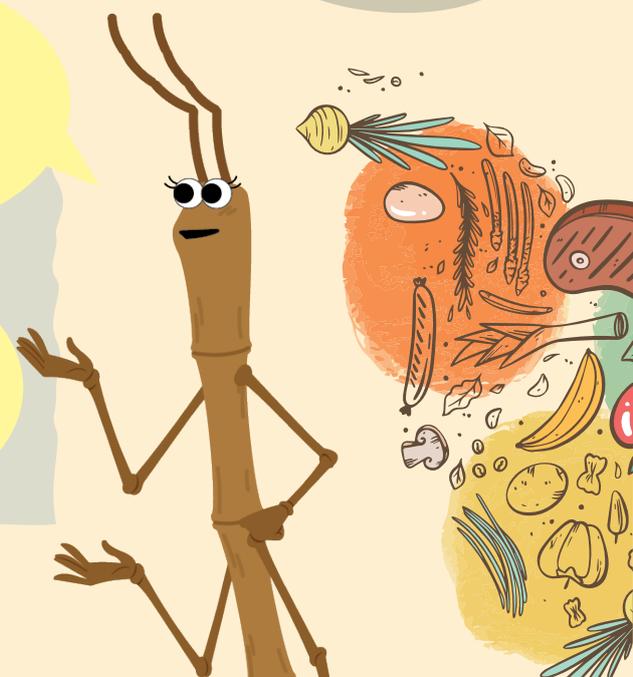


Origem de alimentos europeus

Os europeus valorizavam o uso do sal e do açúcar nos alimentos. Foi a partir daí que surgiram os doces de ovos e geleias de frutas. Ao contrário do que pensam, a buchada e o sarapatel não foram feitos a partir de técnicas africanas e sim europeias, já que era um costume o consumo de carne de gado, porcos e galinhas. Foram os portugueses que trouxeram para o Brasil festas com comidas típicas como a Páscoa, o Natal e a festa de São João.



OLHA QUE TRABALHO INCRÍVEL DESSE FOTÓGRAFO! ACESSE O QR-CODE!





Alimentos exóticos

Em algumas culturas é comum o consumo de alimentos exóticos, por exemplo, há chineses que têm o costume de comer insetos, escorpiões, morcegos, entre outros. Mas essa prática se originou há muito tempo quando houve falta de comida para a população, daí surgiu a necessidade de buscar outras coisas para não morrer de fome. Hoje em dia, a base da alimentação chinesa é composta principalmente por arroz, frutos do mar, carne de porco e de frango, mas em alguns locais ainda é comum o consumo de alimentos exóticos.



Comida vegetariana

Vegetarianismo é um regime alimentar baseado em alimentos de origem vegetal. De forma geral, os vegetarianos excluem da sua dieta a carne, podendo excluir outros alimentos derivados de animais, que neste caso pode ser a dieta vegana, em que nenhum alimento, complemento, tempero, e até roupas, utensílios, maquiagem e outros não derivam de animais. A Índia é um país conhecido pela grande quantidade de vegetarianos, pois cerca de 1/3 da população não come carne. Lá, grande parte das pessoas considera a vaca um animal sagrado.



História e alimentação

A história de um povo, o local onde ele vive, os costumes, tudo influencia no tipo de alimento que é consumido. Mais do que saciar a fome, o ato de se alimentar envolve técnicas de cultivo, colheita, caça, tipo de armazenamento, preparo do alimento e apresentação, tudo isso conta a história de um povo. A comida típica representa uma tradição. É como se cada alimento vestisse a roupa de seu país de origem.



O QUE É O QUE É

O QUE É, O QUE É
O QUE É QUE SALTA, DÁ UM ESPIRRO E VIRA PELO AVESSO?

TEM BARBA, MAS NÃO É HOMEM. TEM DENTE, MAS NÃO É GENTE?

DESAPAREÇO NO CALOR E APAREÇO NO FRIO:

QUEM É O REI DOS QUEIJOS?

O QUE É QUE VOCÊ JOGA FORA A PARTE DE FORA E COZINHA A PARTE DE DENTRO. DEPOIS VOCÊ COME A PARTE DE FORA E JOGA FORA A PARTE DE DENTRO?